



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

PROJETO DE LEI Nº 11, DE 26 DE MARÇO DE 2020.

Denomina Rua Padre Francisco Sozzi a via pública que menciona.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS - PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE A APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

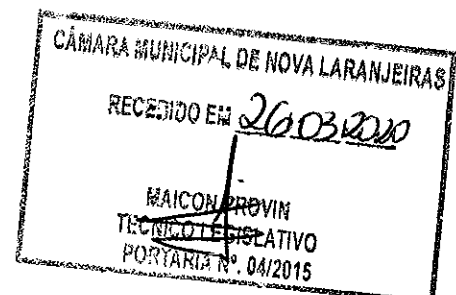
Art. 1º Fica denominada “Padre Francisco Sozzi” a Rua Projetada “G”, no Loteamento Mirante Céu Azul, neste Município.

Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 26 de março de 2020.


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

JUSTIFICATIVA

Francisco Sozzi (*Bratto*, 7 de fevereiro de 1927 – *Parma*, 14 de novembro de 2006), foi um pároco, pedreiro, agricultor, formador de seminaristas xaverianos e economista dos seminários que atuou no Brasil e, em especial, em Nova Laranjeiras entre os anos de 1993 e 2010.

Francisco Sozzi nasceu em *Bratto di Castione della Presolana*, Província de *Bérgamo*, na região da *Lombardia*, Itália, no dia 7 de fevereiro de 1927.

No ano de 1946, aos 19 anos, Francisco ingressou na Casa Xaveriana de *Pedrenzo*. As razões pelas quais ele não entrou cedo, além dos planos vocacionais do Senhor Deus podemos encontrá-las, provavelmente, na morte prematura do pai de Francisco, em 1929, e também pelo advento da guerra por que passou a Itália naqueles anos.

Depois de alguns meses no seminário, Francisco foi para *Grumone* para continuar os estudos na escola (escola que tinha abandonado 6 anos antes). Depois foi para o Noviciado em *São Pietro in Vincoli* e faz sua primeira Profissão no dia 12 de setembro 1950 e quando o mestre dos Noviços o apresentou, disse: “Francisco: ele é cheio de retidão e de lealdade, por isso o admito à Profissão”.

Nos anos 1950 a 1953 Francisco estudou em *Désio* e, terminado o segundo grau, fez a Profissão Perpétua; e lembrando-se disso dizia: “Quando fiz a Profissão temporânea, no meu coração, fiz também a Profissão Perpétua e a renovei muitas vezes nas mãos de Maria nestes três anos” (registro datado de 05 de junho 1953 – pedido para a Profissão Perpétua). Depois, Francisco foi assistente dos seminaristas no seminário de *Udine* entre 1953 e 1954.

No mês de maio de 1954, Francisco, ainda estudante, foi destinado pela Direção Geral da Santa Igreja para o Brasil (missão que tinha sido aberta em 1953). O pedido da DG era para ele terminar os estudos de teologia e também abrir o futuro seminário pelas vocações xaverianas.

A partir da chegada ao Brasil P. Chico (o Chicão como era carinhosamente chamado), com exceção de alguns breves intervalos na Itália, vivera a vida inteira como missionário no Sul do Brasil.



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

Sua chegada ao Brasil foi em 7 de dezembro de 1954. Depois dos estudos de teologia em Curitiba nos Capuchinos, de 1955 a 1958, foi ordenado presbítero em Curitiba por Monsenhor Assuero Bassi, em 26 de janeiro de 1958.

Padre Francisco foi destinado a Jaguapitã, região metropolitana de Londrina, no norte Paranaense, para começar o seminário xaveriano. Ali foi, também, vice - pároco, entre os anos de 1958 a 1959, e depois professor, diretor espiritual e ecônomo entre 1960 a 1961.

Em 1962 padre Francisco trabalhou na paróquia de Cerro Azul com a tarefa de transferir o colégio e a paróquia para a Diocese. Padre Francisco voltou como pároco para Jaguapitã entre os anos de 1963 a 1965, e depois foi pároco em Londrina, entre 1966 a 1969. Nos anos entre 1966 a 1969 foi também Superior Religioso.

De julho 1969 até junho 1971, Padre Francisco ficou na casa de Tavernério, na Itália, por motivos de saúde. Voltou para o Brasil e trabalhou em Londrina entre 1971 a 1973. Foi pároco em Laranjeiras do Sul entre 1973 a 1974 onde organizou o desmembramento da paróquia em três novas paróquias. Depois atuou em Nova Laranjeiras entre os anos de 1974 a 1978 e depois em Verê entre 1978 a 1980.

Na paróquia de Nova Laranjeiras Padre Francisco iniciou o acompanhamento à pastoral indigenista motivado pela presença de duas tribos indígenas no território da paróquia. Os anos que ele viveu acompanhando a pastoral indigenista foram para ele “a mais bela experiência da minha vida missionária”, conforme relatou. Padre Francisco foi nomeado também delegado do CIMI Nacional (Conselho Indigenista Missionário); foi também reitor do seminário de Curitiba entre os anos de 1980 a 1983. Voltou a ser pároco em Laranjeiras do Sul no período de 1983 a 1985. Dos anos 1981 até 1984 foi, também, vice - pároco regional.

Depois de outro breve período de vivência na Itália, Padre Francisco voltou ao Brasil no ano de 1986 e foi vice - pároco de Nova Laranjeiras no período de 1986 a 1988 e de 1996 a 1997. Foi pároco no Distrito de Warta, em Londrina entre 1996 a 1997, e vice pároco em Laranjeiras do Sul de 1997 a 2000.

Devido a problemas de saúde que lhe causavam muitas dores já à algum tempo, Padre Francisco foi convidado a se transferir para seminário de Londrina onde atuou de 2000 até 2005, onde continuou a desenvolver com alegria, mesmo com a saúde precária, o próprio ministério. A partir do ano 2005 ficou *in cura* na Casa Madre de Parma, na Itália.



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

A vida de padre Francisco pode ser resumida na frase que em 1958 ele escreveu ao próprio mestre dos Noviços, depois da ordenação: “Tenho somente um desejo: fazer o bem e fazer muito o bem. Vou partir de novo para missão de Brasil e estou muito feliz porque lá tenho muito bem para fazer”.

No dia 14 de Novembro de 2006, às 11h30min, no Hospital de Parma padre Francisco faleceu; ele se encontrava internado para fazer um exame de broncoscopia para revelar a identidade do tumor no pulmão recém-diagnosticado. Tinha 79 anos.

Quando Padre Francisco recebeu a notícia da doença e do tumor disse: “Se este mal chegar agora é porque alguém precisa e fico contente por oferecê-lo ao Senhor Deus. Deus sabe”. Com estas palavras ele confirmou a totalidade da própria doação religiosa e sacerdotal que sempre caracterizou a vida dele.

Diante da trajetória de fé e doação de Padre Francisco, e considerando sua marcante trajetória em nosso Município proponho render-lhe esta justa homenagem póstuma, a qual conta com o apoio irrestrito de toda a comunidade novalaranjeirense.

São essas, portanto, as razões pelas quais lhes apresento esta proposição, contando com o apoio dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Atenciosamente,


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal